



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Coordenação-Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 78/2021

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):

Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano (SMDRU)

Nome da autoridade competente: **Sandra Maria Santos Holanda**

Número do CPF: **027.935.264-60**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano/Departamento de Desenvolvimento Regional e Urbano/Coordenação-Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores.**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria nº 1.255, de novembro de 2021, da Casa Civil da Presidência da República, publicada no Diário Oficial da União (DOU), de 4 de novembro de 2021.**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: UG 530023 - SMDRU

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: UG 530023 - SMDRU

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Embrapa Cerrados (Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados, CNPJ nº 00348003003993).**

Nome da autoridade competente: **Sebastião Pedro da Silva Neto**

Número do CPF: **296.339.071-87**

Nome da autoridade competente (Chefe Adjunto de Administração): **Nilton Luiz Da Silva**

Número do CPF: **409.928.881-15**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:

Embrapa Cerrados (Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados, CNPJ nº 00348003003993).

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura:

Ato de Delegação de Competência do Chefe Geral: Deliberação 28.2021 e Portaria nº 1660, publicadas no BCA 050/2021 de 01 de novembro de 2021, associada a portaria de designação do Chefe Geral nº 1129/2020, de 02/11/2020, publicada no Boletim de Comunicações Administrativas (BCA) nº 51/2020.

Ato de Delegação de Competência do Chefe de Administração: Deliberação 28.2021 e Resolução DEGI nº 21, publicadas no BCA 050/2021 de 01 de novembro de 2021, associada a portaria de designação do Chefe de Administração nº 1130/2020, de 02/11/2020, publicada no Boletim de Comunicações Administrativas (BCA) nº 51/2020.

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **Embrapa Cerrados, CNPJ nº 00348003003993 (UG 135039, gestão 13203).**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **Embrapa Cerrados, CNPJ nº 00348003003993 (UG 135039, gestão 13203).**

3. OBJETO:

Execução de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação com foco na aceleração do desenvolvimento sustentável da bovinocultura leiteira baseado em agroinovação, de modo a fortalecer a cadeia produtiva do leite sob o escopo territorial das “Rotas do Leite” do MDR principalmente por meio da (1) oferta de genética de alto desempenho, (2) tecnologia, assistência técnica e gerencial, (3) mobilização sócio-produtiva, com componente educacional, (4) territorialização produtiva, (5) constituição de rede privada de processamento e envase de leite com capacidade de distribuição comercial, (6) criação e exploração de padrão de qualidade sócio-produtivo-ambiental lastreado em economia circular para balizar o processo de comercialização de leite e (7) criação de mecanismos de autofinanciamento do programa, de modo a gerar benefícios compartilhados sociais, econômicos e ambientais, por meio da execução do Plano de Trabalho designado “CONSTELAÇÃO LÁCTEA: Programa de Inovação de Suporte às Rotas do Leite do MDR”.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

CRONOGRAMA DE METAS, ATIVIDADES E PRODUTOS (de 12/2021 a 12/2025 - 48 meses a partir da assinatura)					
ID GERAL	ID	METAS E ATIVIDADES	PERÍODO		PRODUTOS
1	META 1	1. GESTÃO DO PROGRAMA	jan/22	dez/25	PRODUTOS
2	1.1	1.1. Rotina de gestão da camada gerencial.	jan/22	dez/25	Relatórios semestrais de gestão.
3	1.2	1.2. Estruturação e implantação do Comitê Gestor Central.	jan/22	dez/25	Comitê instituído e operacional.
4	1.3	1.3. Seleção das regiões prioritárias e estruturação e implantação dos Comitês Territoriais Sócio-Produtivo-Ambientais.	jan/22	jun/22	Comitês instituídos e operacionais.
5	1.4	1.4. Elaboração do Relatório Técnico Anual.	jan/22	dez/25	Relatório Técnico Anual.
6	1.5	1.5. Elaboração do Relatório Técnico	jan/22	dez/25	Relatório Técnico Final.

		Final.			
7	META 2	2. DIAGNÓSTICO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	jan/22	dez/25	PRODUTOS
8	2.1	2.1. Mapeamento modelado para agropecuária sustentável dos Territórios com foco no CONSTELAÇÃO LÁCTEA e sistemas intensivos sócio-produtivos baseados em AGROINOVAÇÃO.	jan/22	dez/22	Mapa base de cada Território Sócio-Produtivo-Ambiental.
9	2.2	2.2. Levantamento de dados e informações de interesse do CONSTELAÇÃO LÁCTEA (dados secundários, gerais e relativos aos Territórios Sócio-Produtivo-Ambientais).	jan/22	jun/22	Levantamento de dados e informações TERRITORIAIS dentro do PROGRAMA.
10	2.3	2.3. Estudo diagnóstico sócio-produtivo-ambiental.	jan/22	out/22	Relatório do Estudo Diagnóstico Sócio-Produtivo-Ambiental.
11	2.4	2.4. Elaboração do Quadro Referencial para o Programa - Indicadores de Desempenho e respectivos valores no estágio inicial (marco lógico). Indicadores Zootécnicos; Indicadores Agroeconômicos; Indicadores Sociais; Indicadores Ambientais.	mai/22	dez/22	Quadro de referências, com indicadores e respectivos detalhamentos relativos à linha base (estado zero) - geral CONSTELAÇÃO LÁCTEA.
12	2.5	2.5. Elaboração da projeção dos indicadores para o monitoramento do CONSTELAÇÃO LÁCTEA.	mai/22	dez/22	Quadro geral de referências (marco lógico), com indicadores e respectivos valores preditos em função do tempo.
13	2.6	2.6. Definição e operação da rede de monitoramento estratégico e técnico baseada em indicadores pré-definidos, envolvendo, dentre outros mecanismos, o uso de sensores e pontos de captação de dados e amostras, bem como informações de interesse para o monitoramento produtivo e agrônomo, socioeconômico e ambiental referentes aos Territórios Sócio-Produtivos e às Unidades Produtivas (estações agrometeorológicas, sensoriamento remoto, monitoramento de parâmetros produtivos, agrônômicos, socioeconômicos e ambientais, com foco	mar/22	dez/25	Rede de monitoramento implantada e operante de captação de dados, amostras e informações de interesse do Programa, notadamente para determinar os indicadores de impacto (técnico, ambiental, social e econômico).

		no cálculo dos indicadores de monitoramento do Programa).			
14	META 3	3. COMPONENTE +GENÉTICA: GENÉTICA BOVINA LEITEIRA DE ALTO DESEMPENHO	jan/22	dez/25	PRODUTOS
15	3.1	3.1. Gestão do +Genética: comitê gestor específico.	jan/22	dez/25	Relatórios semestral e anual de execução.
16	3.2	3.2. Preparação de reprodutores zebuínos selecionados e coleta e envase de sêmen.	fev/22	dez/25	1200 doses de sêmen de touros zebuínos.
17	3.3	3.3. Seleção de sêmen comercial de taurinos para aquisição.	fev/22	dez/25	500 doses de sêmen sexado de touros taurinos adquiridas;
18			fev/22	dez/25	2800 doses de sêmen convencional de touros taurinos.
19	3.4	3.4. Disponibilização de touros Gir para atendimento ao PROGRAMA.	fev/22	dez/25	40 touros Gir acima de 18 meses de idade.
20	3.5	3.5. Treinamento de técnicos para preparação de receptoras, inseminação artificial e transferência de embriões.	abr/22	set/22	Pelo menos 10 técnicos treinados.
21	3.6	3.6. Preparação de vacas e novilhas receptoras de embriões.	fev/22	dez/25	2000 receptoras em condições de implantar embriões.
22	3.7	3.7. Inseminação artificial.	fev/22	dez/25	2000 matrizes inseminadas.
23	3.8	3.8. Produção e transferência de embriões.	mar/22	dez/25	2000 embriões produzidos e transferidos.
24	META 4	4. LEITEPAR - MOBILIZAÇÃO SOCIAL, EDUCACIONAL E PRODUTIVA	jan/22	dez/25	PRODUTOS
25	4.1	4.1. Gestão do LEITEPAR: comitê gestor específico.	jan/22	dez/25	Relatórios semestral e anual de execução.
26	4.2	4.3. Promoção e captação de bolsistas	jan/22	dez/25	Captação de bolsistas conforme a disponibilização de

		para as diferentes vertentes do CONSTELAÇÃO LÁCTEA.			recursos e demandas de bolsistas para as diferentes vertentes do CONSTELAÇÃO LÁCTEA.
27	4.3	4.4. Organização e realização de eventos de interação dos públicos urbano e rural dentro do contexto do CONSTELAÇÃO LÁCTEA.	jan/22	dez/25	Eventos sociais de interação entre e/ou para os públicos urbanos e rurais (crianças, estudantes, adultos, idosos etc), pelo menos 4 eventos.
28	META 5	5. AÇÃO TERRITORIAL: ESTABELECIMENTO E OPERAÇÃO DOS TERRITÓRIOS SÓCIO-PRODUTIVO-AMBIENTAIS	jan/22	dez/25	PRODUTOS
29	5.1	5.1. Imersão em Agroinovação com foco no CONSTELAÇÃO LÁCTEA. O processo consiste de interação PERIÓDICA com os propósitos de sensibilizar, motivar, captar demandas de inovação e identificação de gargalos e oportunidades, bem como para suportar a estruturação e operação das UNIDADES DE PROCESSAMENTO E ENVASE DE LEITE COM CAPACIDADE DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO.	jan/22	dez/25	01. Capacitação em agroinovação, conhecimentos de interesse e desenvolvimento de habilidades cognitivas (100 pessoas por evento, 800 pessoas ao total).
			jan/22	dez/25	02. Quadro base de demandas, gargalos e oportunidades de P&D, TT, Inovação, questões estruturais e conjunturais;
			jan/22	dez/25	03. Elaboração/revisão de Planos de Negócios e Projetos Agro (certificados) para implementação no âmbito dos Agroempreendimentos;
			jan/22	dez/25	04. Desenvolvimento e apresentação de Projetos Foco para Inovação sob coordenação da EMBRAPA.
30	5.2	5.2. Articulação territorial.	jan/22	dez/25	Reuniões negociais e técnicas.
31	5.3	5.3. Estabelecimento de compromissos e formalização das parcerias e estruturas associativas, cooperativas e/ou empresariais.	jan/22	dez/22	Contratos de parceria, instituições e/ou empresas criadas e/ou atraídas em prol do PROGRAMA.
32	5.4	5.4. Articulação de manutenção e revisão periódica territorial.	jan/22	dez/25	Reuniões negociais e técnicas.

33	META 6	6. LEITEC 4.0: SISTEMA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL E INOVAÇÃO PARA SUPORTAR A EXECUÇÃO DO PROGRAMA	jan/22	dez/25	PRODUTOS
34	6.1	6.1. Seleção de instalações pré-existentes para operarem como unidades produtivas que irão operar como UEAs (Unidades Experimentais para Agroinovação), para cada TERRITÓRIO, com base na interação com os membros/parceiros do CONSTELAÇÃO LÁCTEA bem como nas informações produzidas pela Avaliação Prospectiva Preliminar e conhecimentos prévios, com foco no atendimento dos objetivos do Programa.	jan/22	dez/22	Rede experimental e de escalonamento tecnológico com foco em inovação implementada em cada território.
35	6.2	6.2. Seleção de tecnologias e delineamento dos experimentos e ensaios que serão implantados na Rede Experimental e de Escalonamento Tecnológico com Foco em Inovação nos distintos TERRITÓRIOS.	jan/22	jul/25	Planos específicos experimentais formando uma carteira de geração, desenvolvimento, otimização e validação de tecnologias - âmbito regional. Estes planos estão compreendidos na carteira de Projetos Foco para Inovação - CONSTELAÇÃO LÁCTEA.
36	6.3	6.3. Implantação e condução dos experimentos e ensaios.	jan/22	dez/25	Relatórios anuais de execução de P&D, otimização e validação de tecnologias.
37	6.4	6.4. Coleta, análise, interpretação e sistematização de resultados agrotécnicos.	jan/22	dez/25	1. Relatório Analítico com os resultados experimentais obtidos e sistematizados no Sistema de Informações do CONSTELAÇÃO LÁCTEA. 2. Sistemas de produção para pecuária bovina leiteira de alto desempenho técnico, econômico e ambiental.
38	6.5	6.5. Realização de Dias de Agroinovação do CONSTELAÇÃO LÁCTEA.	mai/22	out/25	Pelo menos 8 eventos realizados e respectivos Relatórios Analíticos.
39	6.6	6.6. Assistência Técnica.	jan/22	dez/25	Produtores atendidos e indicadores de efetividade (pelo menos 200 unidades produtivas).
40	6.7	6.7. Assistência Gerencial.	jan/22	dez/25	Produtores atendidos e indicadores de efetividade (pelo menos 200 unidades produtivas).

41	6.8	6.8. +Gestão : disponibilização de aplicativos para gestão.	jan/22	dez/25	70 unidades produtivas gerenciadas por aplicativos e ferramentas avançadas de gestão.
42	6.9	6.9. +Pastagem: recuperação de pastagem degradada e adubação de pastagens.	jan/22	dez/25	1000 hectares de pastagens recuperadas com sementes de gramíneas.
43	6.10	6.10. +Silagem	jan/22	dez/25	4000 Kg de sementes de gramíneas plantadas para ensilar.
44	6.11	6.11. +Leite Carbono Zero	jan/22	dez/25	60.000 mudas de árvores.
45	6.12	6.12. +Saúde Animal	jan/22	dez/25	200 unidades produtivas com Capacitação em técnica de BPA, saúde e qualidade do leite.
46	6.13	6.13. +Recricleite	jan/22	dez/25	10 propriedades especializadas em cria e recria de gado leiteiro para comercialização (assistência técnica efetivada).
47	6.14	6.14. +Instalações	jan/22	dez/25	30 Módulos com curral, salas de espera e ordenha e destinos de dejetos (assistência técnica efetivada).
48	6.15	6.15. +Tecnologia	jan/22	dez/25	600 agroempreendedores sensibilizados para adoção de tecnologias avançadas para a produção de leite.
49	META 7	7. INOVALEITE: OPERAÇÕES DA ACELERADORA DE AGROINOVAÇÃO DOS CERRADOS	jan/22	dez/25	PRODUTOS
50	7.1	7.1. Planejamento e implantação do <i>Mentoring</i> em Negócios e Projetos Agro para alavancagem dos Agroempreendedores/Agronegócios.	jan/22	dez/25	Mentoring em Negócios e Projetos Agro em operação no contexto do PROGRAMA.
51	7.2	7.2. Captação de parceiros estratégicos para compor a aliança estratégica de gestão, execução e financiamento do programa CONSTELAÇÃO LÁCTEA.	jan/22	dez/25	Operações de captação realizadas documentadas (para este tipo de parceiro não há determinação de meta).
52	7.3	7.3. Planejamento e implantação de Plano Específico de Comunicação de suporte ao Programa.	jan/22	dez/25	Plano de comunicação elaborado e em operação.
53	7.4	7.4. Estruturação da modelagem e plano	jan/22	dez/25	Plano de negócios elaborado e lançamento da operação.

		do negócio baseado em agroinovação, economia circular e INOVAÇÃO SÓCIO-PRODUTIVA com base em sustentabilidade, com destaque para os componentes sociais e ambientais, onde uma das bases é a concepção técnica e negocial das Unidades de Processamento e Envase de Leite com Capacidade de Distribuição e Comercialização (UPEL).			
54	7.5	7.5. Implantação do Plano de Negócios relatado em 7.4.	mar/21	dez/25	Plano de negócios em operação (relatórios anuais).
55	7.6	7.6. Investimentos em instalações de PD&I e respectivos recursos materiais para viabilizar as operações previstas no PROGRAMA.	mar/21	dez/25	Instalações adaptadas e respectivos recursos materiais para dar suporte às operações previstas no PROGRAMA (relatório de planejamento e final).

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O CONSTELAÇÃO LÁCTEA trata-se de um programa de inovação cuja finalidade é suportar especificamente a ROTA DO LEITE sob o escopo territorial das “Rotas do Leite”, iniciativa sob o âmbito das Rotas de Integração Nacional, que consistem de uma estratégia do Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR para promover a inovação, incentivar as cadeias produtivas e o crescimento econômico. O CONSTELAÇÃO LÁCTEA tem como base a promoção da aceleração do desenvolvimento territorial sustentável alicerçado em Agroinovação, notadamente por meio do estabelecimento de sistemas agroprodutivos de alto desempenho e resiliência, adaptados a condições edafoclimáticas diversas, a geração de soluções de inovação, a constituição ou o fortalecimento de ambientes promotores de agroinovação (fomento ao empreendedorismo inovador), com o propósito de estabelecer processos produtivos agro geradores de produtos de alta qualidade e competitividade associados à produção de ativos ambientais e de valor compartilhado, potencializando a geração de benefícios sociais, econômicos e ambientais a partir do AGRO, tendo como premissas o desenvolvimento de modelos e sistemas produtivos de alto desempenho, baseados em ciência e tecnologia, considerando variáveis edafoclimáticas, logísticas, cadeias de suprimentos, ofertas diferenciais ambientais, economia circular, entre outros fatores, notadamente o comportamento dos mercados existentes, tendências e futuro.

O programa compreende, especificamente, atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação com foco na aceleração do desenvolvimento sustentável da bovinocultura leiteira baseado em agroinovação, de modo a fortalecer a cadeia produtiva do leite (escopo territorial “Rotas do Leite”) principalmente por meio da (1) oferta de genética de alto desempenho, (2) tecnologia, assistência técnica e gerencial, (3) mobilização sócio-produtiva, com componente educacional, (4) territorialização produtiva, (5) constituição de rede privada de processamento e envase de leite com capacidade de distribuição comercial, (6) criação e exploração de padrão de qualidade sócio-produto-ambiental lastreado em economia circular para balizar o processo de comercialização de leite e (7) criação de mecanismos de autofinanciamento do programa, de modo a gerar benefícios compartilhados sociais, econômicos e ambientais. Um dos mecanismos para a promoção do desenvolvimento baseia-se na realização de imersões com agroempreendedores selecionados e representantes de organizações produtivas, além de membros da rede de assistência técnica, bem como representantes de outros elos convidados, dotadas dos seguintes propósitos: capacitação em agroinovação, conhecimentos de interesse e desenvolvimento de habilidades cognitivas; definir quadro base de demandas, gargalos e oportunidades de P&D, TT, Inovação, questões estruturais e conjunturais; elaboração/revisão de Planos de Negócios e Projetos Agro (certificados) para implementação no âmbito dos Agroempreendimentos; e o desenvolvimento e apresentação de Projetos Foco para Inovação sob coordenação da EMBRAPA (para resolução de demandas de inovação selecionadas de forma participativa).

O programa é composto pelos seguintes eixos de ação:

(I) Gestão do Programa:

O programa será gerido pela Embrapa Cerrados, com suporte consultivo de um comitê gestor estratégico definido pelo Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR, unidade responsável pela disponibilização dos recursos e pela política de Rotas de Integração Nacional, comitês táticos territoriais, um comitê técnico geral, bem como a previsão do estabelecimento de interconexões com foco na geração de sinergia entre estes comitês, projetos e programas conexos. O presente eixo também é responsável pela orientação estratégica do Plano de Comunicação e Marketing do PROGRAMA CONSTELAÇÃO LÁCTEA.

(II) Diagnóstico, Monitoramento e Avaliação do Programa:

Análise e monitoramento do contexto sócio-produto-ambiental com foco no desenvolvimento sustentável fundamentado no compartilhamento de benefícios sociais, econômicos e ambientais:

O estudo diagnóstico, monitoramento e avaliação do programa serão desenvolvidos com foco na indução do desenvolvimento sustentável com geração de valor compartilhado em benefício da sociedade, da economia e do meio ambiente. Este eixo do programa será composto pelo mapeamento modelado para agropecuária sustentável dos territórios e sistemas intensivos sócio-produto-ambientais baseados em AGROINOVAÇÃO, levantamento de dados e informações de interesse do programa, o estudo diagnóstico em si, a elaboração de quadros referenciais baseados em

indicadores para o monitoramento e o processo de avaliação periódica de desempenho do programa, além do estabelecimento de uma rede de monitoramento para a aquisição de dados e informações baseadas nos indicadores estabelecidos.

(III) +GENÉTICA - Genética bovina leiteira de alto desempenho:

O presente eixo constitui-se do programa de acesso à genética superior de bovinos aos produtores de leite. Matrizes, reprodutores, sêmen e embriões provenientes de distintos programas de seleção genética, notadamente o da Embrapa Cerrados, para características leiteiras e por meio de cruzamentos com zebuínos e taurinos assegurarão incrementos sucessivos da capacidade leiteira para produção a pasto, com características de rusticidade a ectoparasitas e ao clima tropical para produção com sustentabilidade. Este programa tem o propósito de aumentar a qualidade genética do rebanho de gado leiteiro com foco em alto desempenho produtivo, econômico e ambiental. A estratégia principal de fomento consiste em disponibilizar assistência técnica e gerencial associada a mecanismos financeiros facilitados de acesso à genética superior na forma de sêmen, embriões e a aquisição de animais.

Em termos de mecanismo estabelecido de crédito facilitado para este eixo do programa, considerando a Rota do Leite do DF e Entorno, será empregado principalmente o Fundo Distrital de Desenvolvimento Rural - FDR, que se constitui em uma linha de crédito da Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural (Seagri) e tem a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF (Emater) como principal braço na elaboração de projetos junto a produtores e na supervisão nas propriedades. O fundo também participa da Câmara Técnica, que analisa e seleciona os projetos que serão financiados.

Outro mecanismo que será empregado constitui-se em doações/comodatários/parcerias a produtores selecionados conforme critérios a serem estabelecidos, notadamente para IATF – Inseminação Artificial por Tempo Fixo, bem como para FIV – Fertilização in Vitro.

(IV) LEITEPAR - Mobilização social, educacional e produtiva:

Foco na criação de programa de bolsas para estudantes de nível superior e médio de áreas afetas à zootecnia e veterinária, bem como o estabelecimento de visitas sociais aos empreendimentos e ações de mobilização social entre o ambiente urbano e o rural em torno do CONSTELAÇÃO LÁCTEA. Para a implementação deste eixo será constituído um comitê gestor específico com representantes do público urbano, rural, consumidores e do programa CONSTELAÇÃO LÁCTEA.

(V) AÇÃO TERRITORIAL: estabelecimento e operação dos territórios sócio-produtivo-ambientais dotados das unidades de processamento, envase e sistema de distribuição integrado comercial:

A ação territorial terá como base a realização de imersões em agroinovação com foco no CONSTELAÇÃO LÁCTEA. A imersão consiste de interação periódica com os propósitos de sensibilizar, motivar, captar demandas de inovação e identificação de gargalos e oportunidades, bem como para suportar a estruturação e operação das Unidades de Processamento e Envase de Leite com Capacidade de Distribuição e Comercialização (UPEL). Na primeira rodada de imersões, balizadas territorialmente pelos mapas base de cada território sócio-produtivo produzidos por meio do Eixo II do programa, cada citado mapa será objeto de debate para efeito de adequações, validação e aprovação participativa. Há que se destacar que cada território aprovado deverá apresentar como um dos fatores de unidade central o componente de logística otimizada do leite, desde a produção, a captação, o processamento e envase até o consumidor final. Na primeira imersão em cada território será avaliada a pertinência da estruturação de uma Unidade de Processamento e Envase de Leite com Capacidade de Distribuição e Comercialização (UPEL) específica para atender ao território. Cada UPEL deverá ser de natureza privada, gerenciada de forma cooperativa ou empresarial, mas implantada com base em suporte de financiamento e assistência técnica e gerencial, bem como de requisitos de negócio, estabelecidas via CONSTELAÇÃO LÁCTEA.

(VI) LEITEC 4.0: sistema de pesquisa, desenvolvimento, assistência técnica e gerencial e inovação para suportar a execução do programa:

O presente eixo consiste de um programa de inovação tecnológica integrado ao processo de assistência técnica e gerencial, de modo que contempla pesquisa, desenvolvimento, assistência técnica e gerencial, bem como a inovação em si. O processo de aplicação de soluções comerciais dar-se-á, naturalmente, a partir do conhecimento estabelecido, portanto, das soluções tecnológicas e de gestão estruturadas e validadas cientificamente. No entanto, o contexto de execução do programa será permeado por pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias e técnicas de gestão, notadamente de cunho de inovação incremental, mas também de inovação disruptiva. O programa será caracterizado por um processo veloz de inovação, haja vista que as melhores novas soluções serão rapidamente convertidas em adoção tecnológica, bem como de técnicas gerenciais mais evoluídas, notadamente envolvendo mecanização, automação e soluções de software avançadas para suportar a gestão técnica e gerencial das atividades econômicas desenvolvidas, principalmente a pecuária leiteira, mas com soluções para atividades conexas, bem como atividades rurais importantes de complementação de renda. O processo alocado a este programa é o de AGROINOVAÇÃO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL, baseado em modelo desenvolvido no contexto da Embrapa Cerrados de interação sócio-produtiva com foco no estabelecimento de um ecossistema de inovação cujas demandas reais e potenciais são debatidas com os produtores, dentro de cada território, referenciais estes para a concepção, elaboração, discussão e execução de Projetos Foco para Inovação. Ademais, estabelece-se uma relação de compromissos de múltiplas vias, tais como os produtores implementarem mudanças em seus negócios baseadas em inovação tecnológica e gerencial, inclusive a partir de mentoring de negócios e inovação provido pelo próprio programa CONSTELAÇÃO LÁCTEA, por meio do seu Eixo VII – INOVALEITE. Uma das premissas do modelo de inovação, na vertente incremental, é a adequação e otimização de tecnologias disponíveis às necessidades de cada produtor, de modo a gerar um ciclo em que os resultados obtidos possam ser avaliados pela pesquisa, aprimorados e em conjunto com a assistência técnica e gerencial pública e privada promovam a adoção das melhores soluções de inovação com foco na maximização do desempenho da pecuária leiteira sob o escopo territorial das “Rotas do Leite”, o que inclui melhores relações benefício-custo. Uma das vertentes essenciais para este processo é a viabilização de soluções baseadas em tecnologias para automação e digitalização nos processos de produção de leite e gestão das propriedades. A perspectiva é que esse contexto de assistência técnica e gerencial viabilize, adicionalmente, a certificação das unidades produtivas por meio de distintos padrões, tais como vinculados à produção sob critérios elevados em termos técnicos, de gestão, sociais e ambientais. Os melhores resultados serão divulgados em dias de Agroinovação nos respectivos territórios, dentre outros eventos, inclusive nas imersões.

Os projetos do LEITEC 4.0 serão distribuídos nos seguintes temas principais pré-estabelecidos, enfatizando a possibilidade de criação de novos temas conforme a evolução do programa e as interações nos territórios:

VI.1. +GESTÃO: Utilização de ferramentas digitais para realizar a gestão das propriedades/unidades produtivas. Consiste em indicar e incentivar o uso de aplicativos para facilitar a escrituração zootécnica, manejo dos animais, reprodução animal e tomada de decisão técnica e gerencial.

VI.2. +PASTAGEM: Utilização e avaliação de materiais forrageiros de alto desempenho para produção a pasto no período chuvoso em diferentes manejos do pastejo e de adubação com mensuração de indicadores de produção. Utilização de Integração Lavoura Pecuária e correções de solo para recuperação de pastagens degradadas.

VI.3. +SILAGEM: Propriedades/unidades produtivas ou áreas com mais aptidão para agricultura que possam ser especializadas na produção de silagem de gramíneas por meio da Integração Lavoura Pecuária e plantio direto, utilizando métodos conservacionistas de produção para comercialização ou uso em unidades produtivas leiteiras.

VI.4. +LEITE CARBONO ZERO: Programa de certificação a ser oferecido aos produtores caracterizado pelo estabelecimento de um processo produtivo com balanço de carbono neutro. Sendo

assim, isso representa a integração de práticas que sequestram carbono ao processo produtivo, gerando valor agregado ao produto. Uma das formas de agregação de valor ambiental trata-se do acúmulo de estoques de carbono via plantio de árvores nas unidades produtivas.

VI.5. +SAÚDE ANIMAL: Ações coordenadas para que as propriedades atendam à legislação de sanidade animal e qualidade microbiológica do leite, adequando aos Programas Nacionais de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT) e do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA), bem como a legislação vigente de valores máximos de contagem bacteriana total de sensibilização de assistência técnica (CBT) e contagem de células somáticas (CCS) no leite.

VI.6. +RECRIA LEITE: Adequado às propriedades com mais aptidão na cria e recria de bezerras e novilhas leiteiras. Com objetivo de comercialização de animais especializados aos produtores de leite.

VI.7. +INSTALAÇÕES: Programa para atender à infraestrutura de curral, salas de espera e ordenha bem como destino adequado dos dejetos animais.

VI.8. +TECNOLOGIA: Ações motivacionais de assistência técnica e gerencial para adoção de tecnologias no sistema de produção de leite.(VII) INOVALEITE:

Este eixo será operacionalizado pela Aceleradora de Agroinovação dos Cerrados, que consiste na fração do programa mobilizadora das operações estratégicas para viabilizar a execução das ações do CONSTELAÇÃO LÁCTEA. Esta não se apresenta como pessoa jurídica, de modo que é constituída como aceleradora virtual, ou seja, uma figura de projeto. Seu foco consiste na geração de alianças estratégicas, parcerias táticas ou operacionais, bem como na concepção e execução de ações para viabilizar o avanço do programa. Esta detém a função de garantir a operação das UERIs, conceber e realizar novos negócios, atrair investimentos, gerar soluções financeiras, atrair empreendedores e empresas, agregar valor aos produtos por meio de sistemas baseados em certificação e/ou indicações geográficas, entre outras atribuições. Esta citada aceleradora irá operar em consonância com organizações promotoras de inovação em geral, inclusive ambientes promotores de inovação, que poderão ser envolvidos nas atividades do PROGRAMA. Está sob seu escopo a gestão do programa de bolsas com foco na formação de recursos humanos para atender às demandas futuras de pessoal nas áreas de especialização pertinentes ao CONSTELAÇÃO LÁCTEA.

Mais especificamente, este eixo também tratará do Plano de Negócios em Agroinovação, economia circular e inovação sócio-produtiva com base em sustentabilidade e priorização para componentes sociais e ambientais. Este Eixo tem como finalidades: (1) o planejamento e implantação do mentoring em negócios e Projetos AGRO para alavancagem dos agroempreendedores (produtores vinculados ao programa CONSTELAÇÃO LÁCTEA); (2) a captação de parceiros estratégicos para compor a aliança estratégica de gestão, execução e financiamento do programa; (3) o planejamento do Plano de Comunicação de suporte ao programa; (4) da modelagem e plano do negócio baseado em agroinovação, economia circular e INOVAÇÃO SÓCIO-PRODUTIVA com base em sustentabilidade, com destaque para os componentes sociais e ambientais, onde uma das bases é a concepção técnica e comercial das Unidades de Processamento e Envase de Leite com Capacidade de Distribuição e Comercialização (UPEL); e (5) respectiva implementação deste Plano de Negócio.

As Unidades de Processamento e Envase de Leite com Capacidade de Distribuição e Comercialização (UPEL) consistem de estratégia para converter o leite cru em produto embalado de alta qualidade, não perecível, para suprir a demanda notadamente existente nas regiões das respectivas “Rotas do Leite”. A princípio, o leite a ser produzido poderá ser dos tipos A, B e/ou C (integral, semidesnatado e/ou desnatado, com propriedades especiais antialérgicas ou não) com agregação de valor sócio-produtivo e ambiental, notadamente com apelo baseado em economia circular, gerando mais renda ao produtor ao mesmo tempo em que proverá a população com produtos de alta qualidade. Os produtos serão embalados sob uma marca coletiva, cuja proposta é “CONSTELAÇÃO LÁCTEA”, com indicação do território onde foi produzido, QR CODE para rastreabilidade e/ou acesso a informações complementares ao consumidor, bem como poderá conter selos de certificação, tais como “Leite Carbono Zero” (protocolo Embrapa), “Brasília Qualidade no Campo” (protocolo SEAGRI-DF), “Leite Orgânico”, entre outros.

A estratégia das UPEL compreende também a criação de um modelo produtivo baseado em agroinovação que possa ser aplicado a outras regiões de interesse, notadamente aquelas desprovidas de indústrias de lácteos. Em qualquer caso, a estratégia visa induzir o aumento na produção de leite em função da existência de um sistema cooperativo/empresarial inovador como forma de converter o leite em bem não perecível, sob marca coletiva, dentro de contexto técnico e gerencial avançado, na forma de uma commodity de alta importância social e econômica, haja vista o País ser importador de leite. Soma-se a esse cenário, que no modelo atual de logística de leite, somente produtores de médio e grande porte tem acesso à venda a laticínios, que hoje se constituem basicamente em negócios complexos e de grande porte industrial. Sendo assim, essa estratégia pretende viabilizar que pequenos produtores também tenham acesso ao mercado de leite convencional e de alta qualidade e possam programar seus respectivos processos produtivos a um aumento progressivo da produção. A viabilização de um processo de incremento produtivo escalonado com viabilidade técnica e financeira deverá gerar o efeito de indução do aumento da produção do produto.

Ademais, o eixo INOVALEITE terá papel no sentido de viabilizar a autossustentabilidade financeira do programa CONSTELAÇÃO LÁCTEA, uma vez que o citado Plano de Negócio deverá captar recursos para serem reinvestidos no programa e seus respectivos projetos. Uma das principais fontes de recursos é a previsão de uma cota de investimento no programa a partir da produção de leite nas Unidades de Processamento e Envase de Leite com Capacidade de Distribuição e Comercialização (UPEL) a ser aportada pela gestora de cada UPEL. A estimativa de captação projetada para 50 mil litros por dia é de 10 mil reais, perfazendo 3,65 milhões de reais por ano, via INOVALEITE, a partir do 4º ano de execução do programa.

Considerando a Rota do Leite sob o escopo do DF, há que se destacar que esta unidade da federação atualmente apresenta cerca de 1400 produtores de leite, mas é relatado que a produção total, em termos formais, é de cerca de 30 mil litros por dia. Considerando outras variáveis tratadas pelo presente programa, é possível projetar que o DF apresenta potencial de produção de cerca de 300 mil litros por dia a partir do 4º ano de execução deste programa. Esta projeção, bem como diversas outras, serão objeto de análise dentro do contexto do Eixo II – Diagnóstico, Monitoramento e Avaliação do Programa, itens 2.4 e 2.5. O programa gerará impactos diretos e indiretos, por meio de processo de indução colateral de desenvolvimento sustentável territorial no contexto do DF, uma vez que contempla ações pontuais, em nível de unidades produtivas, bem como ações de amplo espectro, tais como as imersões, o processo de sensibilização e capacitação presenciais e via WEB, bem como operações de estímulos no ambiente social rural e urbano, exibindo grande impacto potencial sobre a população, notadamente por meio da produção e comercialização do leite CONSTELAÇÃO LÁCTEA.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

Sim Não**7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:**

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

 Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada. Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública. Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Observação:

1) Podem ser marcadas uma, duas ou três possibilidades.

2) Não é possível selecionar forma de execução que não esteja prevista no Cadastro de Ações da ação orçamentária específica, disponível no SIOP.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

 Sim Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO**CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DE METAS, ATIVIDADES E PRODUTOS**
(de 12/2021 a 12/2025 - 48 meses a partir da assinatura)

ID GERAL	ID	METAS E ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quant	Valor Unitário	Valor Total	PERÍODO		PRODUTOS
								jan/22	dez/25	
1	META 1	1. GESTÃO DO PROGRAMA	Compreende as ações necessárias para a operacionalização da gestão do PROGRAMA.							PRODUTOS

2	1.1	1.1. Rotina de gestão da camada gerencial.	Rotina de gestão da camada gerencial.	Relatório	8	6.250,00	50.000,00	jan/22	dez/25	Relatórios semestrais de gestão.
3	1.2	1.2. Estruturação e implantação do Comitê Gestor Central.	Estruturação e implantação do Comitê Gestor Central.	Relatório	1	500,00	500,00	jan/22	dez/25	Comitê instituído e operacional.
4	1.3	1.3. Seleção das regiões prioritárias e estruturação e implantação dos Comitês Territoriais Sócio-Produtivo-Ambientais.	Seleção das regiões prioritárias e estruturação e implantação dos Comitês Territoriais Sócio-Produtivo-Ambientais.	Relatório	1	8.000,00	8.000,00	jan/22	jun/22	Comitês instituídos e operacionais.
5	1.4	1.4. Elaboração do Relatório Técnico Anual.	Elaboração do Relatório Técnico Anual.	Relatório	4	200,00	800,00	jan/22	dez/25	Relatório Técnico Anual.
6	1.5	1.5. Elaboração do Relatório Técnico Final.	Elaboração do Relatório Técnico Final.	Relatório	1	700,00	700,00	jan/22	dez/25	Relatório Técnico Final.
TOTAL DA META 1							60.000,00			
7	META 2	2. DIAGNÓSTICO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Compreende as ações necessárias para gerar os estudos de diagnóstico, monitoramento e avaliação de impacto do PROGRAMA.	Unidade de Medida	Quant	Valor Unitário	Valor Total	jan/22	dez/25	PRODUTOS
8	2.1	2.1. Mapeamento modelado para agropecuária sustentável dos Territórios com foco no CONSTELAÇÃO LÁCTEA e sistemas intensivos sócio-produtivos baseados em AGROINOVAÇÃO.	Mapeamento modelado para agropecuária sustentável dos Territórios com foco no CONSTELAÇÃO LÁCTEA e sistemas intensivos sócio-produtivos baseados em AGROINOVAÇÃO.	Mapa	1	50.000,00	50.000,00	jan/22	dez/22	Mapa base de cada Território Sócio-Produtivo-Ambiental.
9	2.2	2.2. Levantamento de dados e informações de interesse do CONSTELAÇÃO LÁCTEA (dados secundários, gerais e relativos aos Territórios Sócio-Produtivo-Ambientais).	Levantamento de dados e informações de interesse do CONSTELAÇÃO LÁCTEA (dados secundários, gerais e relativos aos Territórios Sócio-Produtivo-Ambientais).	Levantamento	1	2.000,00	2.000,00	jan/22	jun/22	Levantamento de dados e informações TERRITORIAIS dentro do escopo do PROGRAMA.
10	2.3	2.3. Estudo diagnóstico sócio-produtivo-ambiental.	Estudo diagnóstico sócio-produtivo-ambiental.	Estudo prospectivo	1	20.000,00	20.000,00	jan/22	out/22	Relatório do Estudo Diagnóstico Sócio-Produtivo-Ambiental.
11	2.4	2.4. Elaboração do Quadro Referencial para o Programa -	Elaboração do Quadro Referencial para o Programa - Indicadores de	Quadro de indicadores	1	2.000,00	2.000,00	mai/22	dez/22	Quadro de referências, com indicadores e

		Indicadores de Desempenho e respectivos valores no estágio inicial (marco lógico). Indicadores Zootécnicos; Indicadores Agroecômicos; Indicadores Sociais; Indicadores Ambientais.	Desempenho e respectivos valores no estágio inicial (marco lógico). Indicadores Zootécnicos; Indicadores Agroecômicos; Indicadores Sociais; Indicadores Ambientais.							respectivos detalhamentos relativos à linha base (estado zero) - geral CONSTELAÇÃO LÁCTEA.
12	2.5	2.5. Elaboração da projeção dos indicadores para o monitoramento do CONSTELAÇÃO LÁCTEA.	Elaboração da projeção dos indicadores para o monitoramento do CONSTELAÇÃO LÁCTEA.	Quadro de indicadores	1	3.000,00	3.000,00	mai/22	dez/22	Quadro geral de referências (marco lógico), com indicadores e respectivos valores preditos em função do tempo.
13	2.6	2.6. Definição e operação da rede de monitoramento estratégico e técnico baseada em indicadores pré-definidos, envolvendo, dentre outros mecanismos, o uso de sensores e pontos de captação de dados e amostras, bem como informações de interesse para o monitoramento produtivo e agrônomo, socioeconômico e ambiental referentes aos Territórios Sócio-Produtivos e às Unidades Produtivas (estações agrometeorológicas, sensoriamento remoto, monitoramento de parâmetros produtivos, agrônômicos, socioeconômicos e ambientais, com foco no cálculo dos indicadores de monitoramento do Programa).	Definição e operação da rede de monitoramento estratégico e técnico baseada em indicadores pré-definidos, envolvendo, dentre outros mecanismos, o uso de sensores e pontos de captação de dados e amostras, bem como informações de interesse para o monitoramento produtivo e agrônomo, socioeconômico e ambiental referentes aos Territórios Sócio-Produtivos e às Unidades Produtivas (estações agrometeorológicas, sensoriamento remoto, monitoramento de parâmetros produtivos, agrônômicos, socioeconômicos e ambientais, com foco no cálculo dos indicadores de monitoramento do Programa).	Sistema de monitoramento	1	73.000,00	73.000,00	mar/22	dez/25	Rede de monitoramento implantada e operante de captação de dados, amostras e informações de interesse do Programa, notadamente para determinar os indicadores de impacto (técnico, ambiental, social e econômico).
TOTAL DA META 2							150.000,00			
14	META 3	3. COMPONENTE +GENÉTICA: GENÉTICA BOVINA LEITEIRA DE ALTO DESEMPENHO	Compreende o conjunto de operações relacionadas à oferta de genética superior para os agroempreendedores.	Unidade de Medida	Quant	Valor Unitário	Valor Total	jan/22	dez/25	PRODUTOS
15	3.1	3.1. Gestão do +Genética: comitê gestor específico.	Gestão do +Genética: comitê gestor específico.	Relatório	12	833,33	10.000,00	jan/22	dez/25	Relatórios semestral e anual de execução.
16	3.2	3.2. Preparação de reprodutores zebuínos selecionados e coleta e	Preparação de reprodutores zebuínos selecionados e coleta e	Dose de sêmen	1200	2,50	3.000,00	fev/22	dez/25	1200 doses de sêmen de touros zebuínos.

		envase de sêmen.	envase de sêmen.							
17					500	150,00	75.000,00	fev/22	dez/25	500 doses de sêmen sexado de touros taurinos adquiridas;
	3.3	3.3. Seleção de sêmen comercial de taurinos para aquisição.	Seleção de sêmen comercial de taurinos para aquisição.	Dose de sêmen						
18					2800	40,00	112.000,00	fev/22	dez/25	2800 doses de sêmen convencional de touros taurinos.
19	3.4	3.4. Disponibilização de touros Gir para atendimento ao PROGRAMA.	Disponibilização de touros Gir para atendimento ao PROGRAMA.	Touro	40	4.125,00	165.000,00	fev/22	dez/25	40 touros Gir acima de 18 meses de idade.
20	3.5	3.5. Treinamento de técnicos para preparação de receptoras, inseminação artificial e transferência de embriões.	Treinamento de técnicos para preparação de receptoras, inseminação artificial e transferência de embriões.	Capacitação	10	1.500,00	15.000,00	abr/22	set/22	Pelo menos 10 técnicos treinados.
21	3.6	3.6. Preparação de vacas e novilhas receptoras de embriões.	Preparação de vacas e novilhas receptoras de embriões.	Receptora	2000	30,00	60.000,00	fev/22	dez/25	2000 receptoras em condições de implantar embriões.
22	3.7	3.7. Inseminação artificial.	Inseminação artificial.	Matriz inseminada	2000	30,00	60.000,00	fev/22	dez/25	2000 matrizes inseminadas.
23	3.8	3.8. Produção e transferência de embriões.	Produção e transferência de embriões.	Embrião	2000	150,00	300.000,00	mar/22	dez/25	2000 embriões produzidos e transferidos.
TOTAL DA META 3							800.000,00			
24	META 4	4. LEITEPAR - MOBILIZAÇÃO SOCIAL, EDUCACIONAL E PRODUTIVA	Compreende as ações de mobilização social, educacional e produtiva.	Unidade de Medida	Quant	Valor Unitário	Valor Total	jan/22	dez/25	PRODUTOS
25	4.1	4.1. Gestão do LEITEPAR: comitê gestor específico.	Gestão do LEITEPAR: comitê gestor específico.	Relatório	12	766,67	9.200,00	jan/22	dez/25	Relatórios semestral e anual de execução.
26	4.2	4.3. Promoção e captação de bolsistas para as diferentes vertentes do CONSTELAÇÃO LÁCTEA.	Promoção e captação de bolsistas para as diferentes vertentes do CONSTELAÇÃO LÁCTEA.	Bolsista	7	14.400,00	100.800,00	jan/22	dez/25	Captação de bolsistas conforme a disponibilização de recursos e demandas de bolsistas para as diferentes vertentes do

											CONSTELAÇÃO LÁCTEA (2 bolsas tipo E, 2 bolsas tipo F e 3 bolsas tipo G, todas por 12 meses em média).
27	4.3	4.4. Organização e realização de eventos de interação dos públicos urbano e rural dentro do contexto do CONSTELAÇÃO LÁCTEA.	Organização e realização de eventos de interação dos públicos urbano e rural dentro do contexto do CONSTELAÇÃO LÁCTEA.	Evento	4	10.000,00	40.000,00	jan/22	dez/25	Eventos sociais de interação entre e/ou para os públicos urbanos e rurais (crianças, estudantes, adultos, idosos etc), pelo menos 4 eventos.	
TOTAL DA META 4							150.000,00				
28	META 5	5. AÇÃO TERRITORIAL: ESTABELECIMENTO E OPERAÇÃO DOS TERRITÓRIOS SÓCIO-PRODUTIVO-AMBIENTAIS	Compreende as ações territoriais para o estabelecimento e a operação dos territórios sócio-produtivo-ambientais.	Unidade de Medida	Quant	Valor Unitário	Valor Total	jan/22	dez/25	PRODUTOS	
29	5.1	5.1. Imersão em Agroinovação com foco no CONSTELAÇÃO LÁCTEA. O processo consiste de interação PERIÓDICA com os propósitos de sensibilizar, motivar, captar demandas de inovação e identificação de gargalos e oportunidades, bem como para suportar a estruturação e operação das UNIDADES DE PROCESSAMENTO E ENVASE DE LEITE COM CAPACIDADE DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO.	Imersão em Agroinovação com foco no CONSTELAÇÃO LÁCTEA. O processo consiste de interação PERIÓDICA com os propósitos de sensibilizar, motivar, captar demandas de inovação e identificação de gargalos e oportunidades, bem como para suportar a estruturação e operação das UNIDADES DE PROCESSAMENTO E ENVASE DE LEITE COM CAPACIDADE DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO.	Capacitação	4	12.800,00	51.200,00	jan/22	dez/25	01. Capacitação em agroinovação, conhecimentos de interesse e desenvolvimento de habilidades cognitivas (100 pessoas por evento, 800 pessoas ao total).	
				Estudo prospectivo	4	2.000,00	8.000,00	jan/22	dez/25	02. Quadro base de demandas, gargalos e oportunidades de P&D, TT, Inovação, questões estruturais e conjunturais;	
				Relatório	4	1.000,00	4.000,00	jan/22	dez/25	03. Elaboração/revisão de Planos de Negócios e Projetos Agro (certificados) para implementação no âmbito dos Agroempreendimentos;	

				Plano	4	1.200,00	4.800,00	jan/22	dez/25	04. Desenvolvimento e apresentação de Projetos Foco para Inovação sob coordenação da EMBRAPA.
30	5.2	5.2. Articulação territorial.	Articulação territorial.	Relatório	40	375,00	15.000,00	jan/22	dez/25	Reuniões negociais e técnicas.
31	5.3	5.3. Estabelecimento de compromissos e formalização das parcerias e estruturas associativas, cooperativas e/ou empresariais.	Estabelecimento de compromissos e formalização das parcerias e estruturas associativas, cooperativas e/ou empresariais.	Relatório	2	1.000,00	2.000,00	jan/22	dez/22	Contratos de parceria, instituições e/ou empresas criadas e/ou atraídas em prol do PROGRAMA.
32	5.4	5.4. Articulação de manutenção e revisão periódica territorial.	Articulação de manutenção e revisão periódica territorial.	Relatório	40	375,00	15.000,00	jan/22	dez/25	Reuniões negociais e técnicas.
TOTAL DA META 5							100.000,00			
33	META 6	6. LEITEC 4.0: SISTEMA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL E INOVAÇÃO PARA SUPORTAR A EXECUÇÃO DO PROGRAMA	Compreende o sistema de pesquisa, desenvolvimento, assistência técnica e gerencial e inovação para suportar a execução do PROGRAMA.	Unidade de Medida	Quant	Valor Unitário	Valor Total	jan/22	dez/25	PRODUTOS
34	6.1	6.1. Seleção de instalações pré-existentes para operarem como unidades produtivas que irão operar como UEAs (Unidades Experimentais para Agroinovação), para cada TERRITÓRIO, com base na interação com os membros/parceiros do CONSTELAÇÃO LÁCTEA bem como nas informações produzidas pela Avaliação Prospectiva Preliminar e conhecimentos prévios, com foco no atendimento dos objetivos do Programa.	Seleção de instalações pré-existentes para operarem como unidades produtivas que irão operar como UEAs (Unidades Experimentais para Agroinovação), para cada TERRITÓRIO, com base na interação com os membros/parceiros do CONSTELAÇÃO LÁCTEA bem como nas informações produzidas pela Avaliação Prospectiva Preliminar e conhecimentos prévios, com foco no atendimento dos objetivos do Programa.	Rede de parceiros	6	3.333,33	20.000,00	jan/22	dez/22	Rede experimental e de escalonamento tecnológico com foco em inovação implementada em cada território.
35	6.2	6.2. Seleção de tecnologias e delineamento dos experimentos e ensaios que serão implantados na	Seleção de tecnologias e delineamento dos experimentos e ensaios que serão implantados na	Plano	4	2.000,00	8.000,00	jan/22	jul/25	Planos específicos experimentais formando uma carteira

		Rede Experimental e de Escalonamento Tecnológico com Foco em Inovação nos distintos TERRITÓRIOS.	Rede Experimental e de Escalonamento Tecnológico com Foco em Inovação nos distintos TERRITÓRIOS.							de geração, desenvolvimento, otimização e validação de tecnologias - âmbito regional. Estes planos estão compreendidos na carteira de Projetos Foco para Inovação - CONSTELAÇÃO LÁCTEA.
36	6.3	6.3. Implantação e condução dos experimentos e ensaios.	Implantação e condução dos experimentos e ensaios.	Relatório	16	21.875,00	350.000,00	jan/22	dez/25	Relatórios anuais de execução de P&D, otimização e validação de tecnologias.
37	6.4	6.4. Coleta, análise, interpretação e sistematização de resultados agrotécnicos.	Coleta, análise, interpretação e sistematização de resultados agrotécnicos.	Relatório	4	800,00	3.200,00	jan/22	dez/25	1. Relatório Analítico com os resultados experimentais obtidos e sistematizados no Sistema de Informações do CONSTELAÇÃO LÁCTEA.
				Tecnologia	4	-	2. Sistemas de produção para pecuária bovina leiteira de alto desempenho técnico, econômico e ambiental.			
38	6.5	6.5. Realização de Dias de Agroinovação do CONSTELAÇÃO LÁCTEA.	Realização de Dias de Agroinovação do CONSTELAÇÃO LÁCTEA.	Evento	8	10.000,00	80.000,00	mai/22	out/25	Pelo menos 8 eventos realizados e respectivos Relatórios Analíticos.
39	6.6	6.6. Assistência Técnica.	Assistência Técnica.	Unidade produtiva atendida	200	500,00	100.000,00	jan/22	dez/25	Produtores atendidos e indicadores de efetividade (pelo menos 200 unidades produtivas).
40	6.7	6.7. Assistência Gerencial.	Assistência Gerencial.	Unidade produtiva atendida	200	250,00	50.000,00	jan/22	dez/25	Produtores atendidos e indicadores de efetividade (pelo menos 200 unidades produtivas).

41	6.8	6.8. +Gestão : disponibilização de aplicativos para gestão.	+Gestão: disponibilização de aplicativos para gestão.	Unidade produtiva atendida	70	120,00	8.400,00	jan/22	dez/25	70 unidades produtivas gerenciadas por aplicativos e ferramentas avançadas de gestão.
42	6.9	6.9. +Pastagem: recuperação de pastagem degradada e adubação de pastagens.	+Pastagem: recuperação de pastagem degradada e adubação de pastagens.	Área (ha)	1000	24,00	24.000,00	jan/22	dez/25	1000 hectares de pastagens recuperadas com sementes de gramíneas.
43	6.10	6.10. +Silagem	+Silagem	Kilograma	4000	3,00	12.000,00	jan/22	dez/25	4000 Kg de sementes de gramíneas plantadas para ensilar.
44	6.11	6.11. +Leite Carbono Zero	+Leite Carbono Zero	Muda	60000	0,24	14.400,00	jan/22	dez/25	60.000 mudas de árvores.
45	6.12	6.12. +Saúde Animal	+Saúde Animal	Unidade produtiva atendida	200	140,00	28.000,00	jan/22	dez/25	200 unidades produtivas com Capacitação em técnica de BPA, saúde e qualidade do leite.
46	6.13	6.13. +Recrialeite	+Recrialeite	Unidade produtiva atendida	10	1.200,00	12.000,00	jan/22	dez/25	10 propriedades especializadas em cria e recria de gado leiteiro para comercialização (assistência técnica efetivada).
47	6.14	6.14. +Instalações	+Instalações	Unidade produtiva atendida	30	400,00	12.000,00	jan/22	dez/25	30 Módulos com curral, salas de espera e ordenha e destinos de dejetos (assistência técnica efetivada).
48	6.15	6.15. +Tecnologia	+Tecnologia	Unidade	600	46,67	28.000,00	jan/22	dez/25	600 agroempreendedores sensibilizados para adoção de tecnologias avançadas para a produção de leite.
TOTAL DA META 6							750.000,00			

49	META 7	7. INOVALEITE: OPERAÇÕES DA ACELERADORA DE AGROINOVAÇÃO DOS CERRADOS	Compreende as operações da Aceleradora de Agroinovação dos Cerrados.	Unidade de Medida	Quant	Valor Unitário	Valor Total	jan/22	dez/25	PRODUTOS
50	7.1	7.1. Planejamento e implantação do <i>Mentoring</i> em Negócios e Projetos Agro para alavancagem dos Agroempreendedores/Agronegócios.	Planejamento e implantação do <i>Mentoring</i> em Negócios e Projetos Agro para alavancagem dos Agroempreendedores/Agronegócios.	Capacitação (n° de cursos)	4	10.000,00	40.000,00	jan/22	dez/25	Mentoring em Negócios e Projetos Agro em operação no contexto do PROGRAMA.
51	7.2	7.2. Captação de parceiros estratégicos para compor a aliança estratégica de gestão, execução e financiamento do programa CONSTELAÇÃO LÁCTEA.	Captação de parceiros estratégicos para compor a aliança estratégica de gestão, execução e financiamento do programa CONSTELAÇÃO LÁCTEA.	Relatório	1	3.000,00	3.000,00	jan/22	dez/25	Operações de captação realizadas documentadas (para este tipo de parceiro não há determinação de meta).
52	7.3	7.3. Planejamento e implantação de Plano Específico de Comunicação de suporte ao Programa.	Planejamento e implantação de Plano Específico de Comunicação de suporte ao Programa.	Plano	1	120.000,00	120.000,00	jan/22	dez/25	Plano de comunicação elaborado e em operação.
53	7.4	7.4. Estruturação da modelagem e plano do negócio baseado em agroinovação, economia circular e INOVAÇÃO SÓCIO-PRODUTIVA com base em sustentabilidade, com destaque para os componentes sociais e ambientais, onde umas das bases é a concepção técnica e negocial das Unidades de Processamento e Envase de Leite com Capacidade de Distribuição e Comercialização (UPEL).	Estruturação da modelagem e plano do negócio baseado em agroinovação, economia circular e INOVAÇÃO SÓCIO-PRODUTIVA com base em sustentabilidade, com destaque para os componentes sociais e ambientais, onde umas das bases é a concepção técnica e negocial das Unidades de Processamento e Envase de Leite com Capacidade de Distribuição e Comercialização (UPEL).	Plano	1	10.000,00	10.000,00	jan/22	dez/25	Plano de negócios elaborado e lançamento da operação.
54	7.5	7.5. Implantação do Plano de Negócios relatado em 7.4.	Implantação do Plano de Negócios relatado em 7.4.	Relatório	4	106.750,00	427.000,00	mar/21	dez/25	Plano de negócios em operação (relatórios anuais).
55	7.6	7.6. Investimentos em instalações de PD&I e respectivos recursos materiais para viabilizar as operações previstas no PROGRAMA.	Investimentos em instalações de PD&I e respectivos recursos materiais para viabilizar as operações previstas no PROGRAMA.	Relatório	2	600.000,00	1.200.000,00	mar/21	dez/25	Instalações adaptadas e respectivos recursos materiais para dar suporte às operações previstas no PROGRAMA (relatório de planejamento e final).

TOTAL DA META 7		1.800.000,00			
56	SUBTOTAL - APORTES AOS EIXOS DE AÇÃO	3.810.000,00			
57	DOA (DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS DE GESTÃO DOS RECURSOS) - 5%:	190.500,00			
58	FUNDAÇÃO DE APOIO (3,5%)	133.350,00			
59	NIT EMBRAPA (Embrapa Cerrados - 1,0%; Secretaria de Inovação e Negócios da Embrapa - 0,5%)	57.150,00			
60	TOTAL	4.000.500,00			

Quadro consolidado dos aportes por eixo de ação e despesas de gestão dos recursos:

CRONOGRAMA FÍSICO E FINANCEIRO CONSOLIDADO – CONSTELAÇÃO LÁCTEA

ID	ATIVIDADE	TOTAL (R\$)
1	GESTÃO DO PROGRAMA.	60.000,00
2	DIAGNÓSTICO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA.	150.000,00
3	+GENÉTICA – GENÉTICA BOVINA LEITEIRA DE ALTO DESEMPENHO.	800.000,00
4	LEITEPAR – MOBILIZAÇÃO SOCIAL, EDUCACIONAL E PRODUTIVA.	150.000,00
5	AÇÃO TERRITORIAL: ESTABELECIMENTO E OPERAÇÃO DOS TERRITÓRIOS SÓCIO-PRODUTIVO-AMBIENTAIS.	100.000,00
6	LEITEC 4.0: SISTEMA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL E INOVAÇÃO PARA SUPORTAR A EXECUÇÃO DO PROGRAMA.	750.000,00
7	INOVALEITE: OPERAÇÕES DA ACELERADORA DE AGROINOVAÇÃO DOS CERRADOS.	1.800.000,00
8	SUBTOTAL - APORTES AOS EIXOS DE AÇÃO	3.810.000,00
9	DOA (DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS DE GESTÃO DOS RECURSOS) - 5%:	190.500,00

10	FUNDAÇÃO DE APOIO (3,5%)	133.350,00
11	NIT EMBRAPA (Embrapa Cerrados - 1,0%; Secretaria de Inovação e Negócios da Embrapa - 0,5%)	57.150,00
12	TOTAL	4.000.500,00

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
12/2021	R\$ 4.000.500,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
333039 - Fundação de Apoio	(Sim)	R\$ 190.500,00
333039 - Pessoa Jurídica	(Não)	R\$ 3.810.000,00

Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.

12. PROPOSIÇÃO

Local e data

SEBASTIÃO PEDRO DA SILVA NETO

Chefe-Geral da Embrapa Cerrados

NILTON LUIZ DA SILVA

Chefe-Adjunto de Administração da Embrapa Cerrados

13. APROVAÇÃO

Local e data

SANDRA MARLA SANTOS HOLANDA

Secretária da Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano



Documento assinado eletronicamente por **Sebastião Pedro da Silva Neto, Usuário Externo**, em 31/12/2021, às 11:27, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **NILTON LUIZ DA SILVA, Usuário Externo**, em 31/12/2021, às 11:38, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Sandra Maria Santos Holanda, Secretário(a) Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano**, em 31/12/2021, às 14:34, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.mi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **3536660** e o código CRC **43D9A660**.
